

# Do Conic para a Espanha



Pesquisa na área de psicologia política da aluna Catarina Alice, na Espanha, busca reconhecer territórios urbanos e sociais de resistência ao poder disciplinatório.

Dedicar-se a um tema e partir em busca de mais conhecimento pode gerar grandes oportunidades para o acadêmico e abrir portas internacionais. A estudante de Psicologia do UNI-RN Catarina Alice dos Santos é uma prova disso. Depois de participar de várias edições do Conic, inclusive apresentando mais de um trabalho por edição, a jovem ingressou no programa Ciências Sem Frestas. E um dos critérios foi a alta produção acadêmica de Catarina Alice.

Atualmente, ela estuda na Universidade de Barcelona, na Espanha, onde tem demonstrado o mesmo afinco em relação à pesquisa que fazia no Brasil. Catarina Alice está vinculada ao PsicoSAO – Grupo de Investigación en Psicología Social, Ambiental y Organizacional, em que desenvolve dois projetos de pesquisa. O primeiro, com a professora Angela Castrechini, é um desmembramento do projeto inicial “Climate Change in Spanish Press: An analysis of visual aids used in newspapers” e visa realizar uma análise de como se comunica a mudança climática no âmbito da imprensa na Espanha, Brasil e Estados Unidos.

O estudo aponta para percepções acerca da semiótica da comunicação, ciência política e sociologia no contexto interdisciplinar que pos-

sibilita um olhar mais amplo acerca da Psicologia Ambiental. “Partimos do conceito que percepção ambiental é um fenômeno psicossocial e buscamos trazer à tona nesse estudo alguns pontos elementares de discussão advindos da interface com outras áreas do conhecimento. A mídia engendra mecanismos de manipulação ideológica exercendo um poder cultural e simbólico oriundos da mediação entre o sujeito e o curso dos acontecimentos”, explica a estudante.

A segunda pesquisa desenvolvida é no campo da Psicologia Política. O estudo, em fase inicial, busca reconhecer territórios urbanos, políticos e sociais de resistência frente aos dispositivos de poder disciplinatórios. Movimentos que são representados através dos movimentos sociais “La Escocesa”, as “Movimiento Okupa” e “La Revoltosa”, todos localizados em Barcelona. A pesquisa será desmembrada para um projeto acadêmico e um documentário, a ser disponibilizado em inglês, espanhol e português.

“Essa é uma área com que tive identificação. Através da vivência do intercâmbio, tive a oportunidade vislumbrar em um amplo panorama teórico e prático, devido ao contexto que a Europa está vivenciando e aos novos referenciais acadêmicos”, revela. ■